

Pagamento do 13º do funcionalismo em dia ajudou a impulsionar as vendas de Natal em BH e em Minas

Qui 06 janeiro

O pagamento integral e em dia do 13º salário de todos os servidores ativos e inativos do Estado injetou R\$ 2,5 bilhões na economia mineira e ajudou a incrementar as vendas de Natal. Só em Belo Horizonte, o valor estimado da folha é de R\$ 541 milhões, representando cerca de 98 mil pagamentos. Foi a primeira vez - em seis anos - que o abono natalino foi quitado sem atraso e sem parcelamento.

De acordo com o levantamento da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL-BH), realizado nos dias 27 e 28 de dezembro, 45,2% dos comerciantes afirmam que as vendas na data foram melhores que as de 2020.

Já uma pesquisa da Associação dos Lojistas de Shopping Centers (Aloshopping) apurou que, entre 1º e 24 de dezembro, as vendas em Belo Horizonte e região metropolitana tiveram crescimento real de 11,56% em comparação com o Natal do ano passado.

Crescimento

O presidente do Sindicato do Comércio Lojista de Belo Horizonte (Sindilojas-BH), Nadim Donato, afirmou que o pagamento integral do 13º do funcionalismo público estadual no dia 15 de dezembro resultou em aumento imediato das vendas.

“Após o pagamento do abono natalino, o comerciante notou uma mudança do comportamento do consumidor, que realmente foi às compras. Um levantamento do Sindilojas-BH registrou crescimento mais expressivo das vendas justamente nos três dias consecutivos após o pagamento do 13º salário”, disse.

Ranking

Já o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA) registrou que as vendas de Natal no Brasil cresceram 11,1% em 2021, em comparação com o mesmo período do ano passado. O período avaliado foi a semana entre 19 e 25 de dezembro.

De acordo com o ICVA, Minas Gerais ocupou a terceira colocação entre os estados que registraram as maiores vendas, com expansão de 9,3% no faturamento, ficando atrás de Santa Catarina (14,4%) e Rio de Janeiro (13,3%), respectivamente.

Esforços

O pagamento do abono natalino é um dos resultados dos esforços do governo para equilibrar as contas públicas e arrumar a casa. Apesar da grande dificuldade financeira, agravada pela

pandemia da covid, o atual governo conseguiu quitar salários em dia, honrar compromissos, repassar recursos em atraso para cidades e atrair R\$ 191 bilhões em investimentos, gerando emprego e renda para os mineiros.

Em agosto de 2021, o funcionalismo público já pôde sentir no bolso o resultado de uma gestão eficiente. Foi naquele mês que o salário voltou a ser depositado em única parcela, sem escalonamento, para todos os servidores, no 5º dia útil. Desde 2016, os vencimentos eram divididos.